

# **IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA, ESFORÇO OU MISTA NA FUNCIONALIDADE DE MULHERES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA**

Ana Karoline da Silva De Araujo, Ilana D'avila Fonteles de Sousa, Anna Caroline Ribeiro de Moura, Mayle Andrade Moreira, Rebeca de Oliveira Rocha, Simony Lira do Nascimento

**Introdução:** Incontinência urinária (IU) é a queixa de perda involuntária de urina, podendo ser classificada como IU de urgência (IUU) quando associada ao desejo súbito e forte de urinar, IU de esforço (IUE) que ocorre ao aumento da pressão intra-abdominal (como ao tossir ou espirrar), e IU mista (IUM) que ocorre em ambas as situações. Sabe-se que IU afeta consideravelmente a vida da mulher em diferentes âmbitos. Diante disso, faz-se necessário avaliar o impacto da IU na funcionalidade das mulheres. **Objetivo:** Comparar a funcionalidade de mulheres com os diferentes diagnósticos de IU. **Metodologia:** Estudo observacional transversal quantitativo realizado no período de agosto de 2020 a agosto de 2021. A amostra foi composta por mulheres com IU acompanhadas no Serviço de Fisioterapia Uroginecológica da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Foram avaliados os dados sociodemográficos, o tipo de IU e a funcionalidade por meio do Questionário World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0). A comparação dos escores do WHODAS entre os tipos IU foi realizada por meio de ANOVA com nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram incluídas 74 mulheres com média de idade de  $51,42 \pm 9,42$ , sendo 74,3% de cor parda, 55% possuem  $\geq 8$  anos de estudo, 59,5% têm parceria, 66,2% pertencem a classe social E. Quanto ao tipo de IU, 68,9% apresentam IUM, 21,6% IUE e 9,5% IUU. A média do escore total do WHODAS 2.0 foi de  $17,92 \pm 19,07$ . Os maiores impactos da IU foram na mobilidade ( $28,67 \pm 27,84$ ) e na participação social ( $27,61 \pm 25,44$ ). No entanto, não houve diferença significativa entre os tipos de IU nos domínios e escores totais do WHODAS ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Não observamos relação entre o diagnóstico de IU e o impacto na funcionalidade, o que evidencia a necessidade de uma abordagem ampla nessa população, pois apenas a presença da IU não prediz impacto na funcionalidade. **Agradecimentos:** Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico (FUNCAP).

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Incontinência Urinária. Funcionalidade. Assoalho Pélvico.